

Ulysses já é candidato

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O deputado Ulysses Guimarães poderá acumular, em 1987, a presidência nacional do PMDB com a presidência da Assembléia Nacional Constituinte, se for aceita sugestão do líder do PMDB e do governo na Câmara, Pimenta da Veiga (MG). Ele propôs ontem, durante a reunião do Conselho Político do governo, no Planalto, que em 87 não haja eleições separadas das Mesas Diretoras da Câmara e do Senado, mas a eleição de um presidente da Assembléia Nacional, pelos constituintes, com mandato vigorando pelo tempo necessário à elaboração da nova Carta Constitucional.

Ulysses Guimarães deverá ser reeleito para a presidência do PMDB por mais dois anos, com seu mandato chegando a 1987, ano da Constituinte, da qual tem possibilidade de

ser eleito presidente, acumulando assim os dois cargos. A proposta de Pimenta foi recebida com surpresa pelos líderes do PFL que participavam da reunião do conselho político, e eles reagiram pedindo tempo para pensar. Este partido teria, para 87, pelo menos dois candidatos em potencial à presidência da Assembléia Constituinte — os ministros Aureliano Chaves e Marco Maciel.

Pimenta da Veiga quer que sua sugestão seja incluída na emenda Sarney de convocação da Constituinte, regulando a eleição do presidente e da mesa diretora da Assembléia para evitar problemas em plenário. Segundo sua proposta, a parte administrativa das duas casas do Congresso seria de responsabilidade da mesa diretora da Assembléia Constituinte. Os líderes do PDT, Nadir Rossetti, e do PTB, Gastone Righi, não fizeram objeções à sugestão de Pimenta da Veiga.